



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2021

Estudo das unidades fraseológicas no *Diário de um João Ninguém* de Eulálio Motta

Elenilson Oliveira dos Anjos¹; Patrício Nunes Barreiros²;

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Letras: Português e Espanhol, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: elenilsonoliveira07@gmail.com
2. Orientadora, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: patricio@uefs.br

Palavras-chave: Eulálio Motta; manuscrito inédito; Unidades fraseológicas.

INTRODUÇÃO

Eulálio de Miranda Motta nasceu em 15 de abril de 1907, em Alto Bonito, pequena vila de Mundo Novo-BA e faleceu em 15 de outubro de 1988. A escrita sempre esteve presente em sua vida, ainda na adolescência escreveu seus primeiros textos, tal prática o acompanhou até o fim de sua vida. Apesar de ter se dedicado mais de sessenta anos à atividade literária, o escritor publicou apenas três livros de poesias, alguns poemas em jornais, revistas e panfletos. Essas publicações representam uma pequena parte do acervo do escritor (BARREIROS, 2015).

No presente artigo, propõe-se estudar o léxico do caderno *Diário de um João Ninguém*, em especial, as unidades fraseológicas (UFs) que são combinações lexicais, mais ou menos fixas, formada por dois ou mais vocábulos ou até mesmo de frases inteiras, cujo sentido é entendido geralmente pelo conjunto de seus componentes. Elas constituem uma riqueza linguística essencial, pois trazem o conhecimento da história e cultura de um povo, bem como as situações que motivam o seu uso.

Em sua maioria, as unidades fraseológicas são tão difundidas na comunidade linguística, que é possível compreender a linguagem metafórica da mensagem, mesmo sem ter conhecimento de como surgiu à expressão. Para tanto, pressupõe-se uma competência semântica para decodificá-la, pois a mensagem, geralmente, apresenta-se subentendida. Muitas unidades fraseológicas são oriundas de experiências verídicas. Trata-se de um legado cultural de origem popular ou erudita, transmitido quase sempre oralmente de geração a geração.

O Corpus desta pesquisa, o *Caderno Diário de um João Ninguém*, é composto por uma diversidade de textos escritos entre os anos de 1977 e 1978: poemas, rascunhos de cartas a amigos, políticos e outras autoridades, crônicas, cordéis, cópias de poemas de escritores conhecidos e anotações diversas. As temáticas são múltiplas, com destaque para as discussões religiosas e particularidades culturais da Bahia, tanto do interior quanto da capital. Ele foi editado por Bruna Ellen de Moura Calixto, no projeto de Iniciação Científica, em 2014.

A pesquisa teve como objetivo principal inventariar e classificar as unidades fraseológicas presentes no *Diário de João Ninguém* de Eulálio Motta, no entanto, para alcançar o objetivo foi necessário fazer a léxico-estatística do corpus, a partir dos dados obtidos; em seguida foi realizado levantamento das unidades fraseológicas já catalogadas e classificadas em investigações anteriores para complementar os dados. Visou-se contribuir para elaboração do Vocabulário online de Eulálio Motta, além da colaboração com os estudos lexicológicos e lexicográficos em Língua Portuguesa. A classificação das unidades fraseológicas encontradas

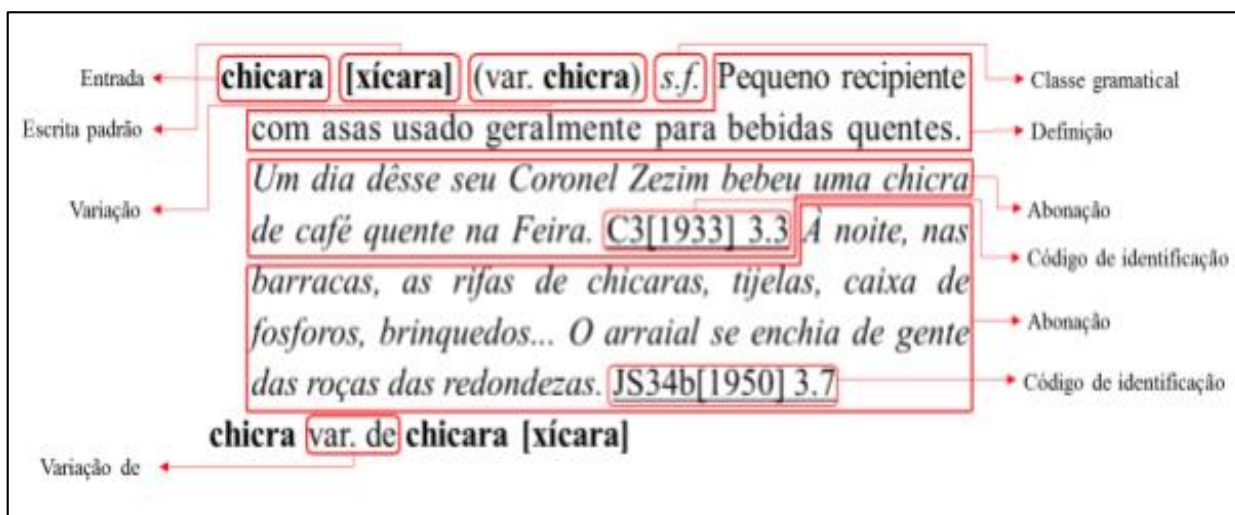
no referido corpus seguiu a taxonomia (colocação, locução e enunciado fraseológico) proposta por Corpas Pastor (1996).

Estudar o léxico desse caderno - especialmente, unidades fraseológicas - é de grande relevância, pois nos ajudar a compreender as singularidades de uma língua e a maneira de pensar de uma comunidade. As unidades lexicais “que a compõem descrevem o mundo real, as experiências quotidianas, o colorido e a sabedoria de um povo, tornando-se num importantíssimo veículo de identidade e de cultura” (ORTIZ ALVAREZ, 2012, p. 11). Nesse sentido, a pesquisa busca contribuir para a preservação da memória coletiva, sociocultural de um povo, nesse caso do interior da Bahia, além de servir como um importante documento histórico, uma vez que, nos ajuda a compreender a conjuntura social no referido período das UFs encontradas.

METODOLOGIA

Depois de inventariar as unidades fraseológicas presentes no *Caderno Diário de um João Ninguém* de Eulálio Motta, estas, por sua vez, foram classificadas em três esferas, de acordo com a taxonomia proposta por Corpas Pastor (1996): Esfera I – Colocações; Esfera II – Locuções; e Esfera III – Enunciados fraseológicos (parêmsias e fórmulas de rotina). Em seguida, estas unidades foram organizadas semasiologicamente, conforme o modelo desenvolvido por Barreiros (2017). Seguindo o exemplo abaixo retirado da tese de doutorado da professora Liliane Lemos Santana Barreiros:

Figura 4- Exemplo de microestrutura do verbete



Fonte: Barreiros L. (2017)

As entradas foram organizadas em ordem alfabética, em negrito, sinalado as variações quando houve, seguida da classificação segundo Corpas Pastor (1996). Posteriormente, apresentamos um possível significado, seguido do contexto de ocorrência da unidade fraseológica (em *itálico*). Ao final acrescentamos o código de identificação, como no exemplo, (C112 [1977], I.13), C112 indica a página do caderno, entre colchetes o ano em que foi produzido e por último a linha (s) em que se encontra.

RESULTADOS

Após a leitura do *Diário de um João Ninguém* e a identificação das unidades fraseológicas, foi feito um inventário, o que possibilitou uma melhor análise, como mostra o Quadro 1:

Quadro 1 - Exemplo do inventário das UFs

DIÁRIO DE JOÃO NINGUÉM	UNIDADES FRASEOLÓGICAS	PÁGINA
C1[1977-1978] TÍTULO	- João Ninguém	Capa
C1[1977]ESTRIBILHO	- pedaço de chão (l. 4)	p. 02
C3 [1977] M. DR. SIMIÃO MACHADO	- A fim de (l. 15)	p. 03
C4[1977]	- chantagem pura (l. 7)	p. 04

Fonte: Elaborada pelos autores.

As unidades fraseológicas foram organizadas para a criação do glossário, conforme o modelo de Barreiros (2017), como aparece na figura 2:

Figura 2 – Organização do glossário das unidades fraseológicas

A a	
<p>abafa a l*banca [abafar a banca] Colocação V+S (objeto). Ser vitorioso em qualquer empreitada. Vol {f} a verificar que a raça indubrasil é o grande coringa do mundo bovino, com qualquer raça o mestiço de indubrasil abafa a banca. (C112 [1977], 1.13).</p> <p>a cacimba secou Colocação V+S (sujeito). Falta de inspiração, ideias. Minhas poesias de hoje, alias, já não existem. Porque... a cacimba secou... (C86[1977] 1.21-22).</p> <p>a coisa vai Enunciado Fraseológico-Parêmia- Enunciado de valor específico. Vai acontecer, dar certo. Dentro de 90 dias, [↑ Dias miguinha:] {f} a coisa vai... E vai [↑de a] {f} E o telefone não vai... (C12[1977], 1.15).</p> <p>á estaca zero Locução (loc. Adverbial). Voltar ao início. ponto de partida. Os</p>	<p><i>faminto sente o cheiro dos quitutes da casa do vizinho, emche a boca dagua, fica com agua na boca. (C49[1977], 1.4-5).</i></p> <p>alem de Locução (loc. Adverbial). Em adição a algo ou alguma coisa. [...] José Carlos da Mota, bahiano, natural da cidade de Alagoínhas, sendo seus companheiros de expedição alem de alguns escravos, seus conterraneos Joaquim José de Assumpção e José Barbosa Cabri{f}a." (C77[1977], 1.9).</p> <p>antes que Locução (loc. conjuntiva). Expressa ideia de tempo. [...] seria bom que neste dia, pudesse te levar flores...te apertar a mão...antes que se acabe a minha vida...a nossa vida...(C31[1977], 1.25).</p> <p>apenas borrifa o chão Colocação V+S (objeto). Molhar a terra. Chove muito em M.No...apenas borrifa o chão...aqui só não cessa a lama mas. Televisão....(C29[1977], 1.3).</p> <p>apesar de Locução (loc. prepositiva). Exprime uma ideia contraria a anterior. Muita gente indinheirada colaborava se</p>

Fonte: Elaborada pelos autores

Foram encontradas e classificadas 10 colocações, 25 locuções e 22 enunciados fraseológicos, que subdividem em 15 parêmiás e 7 fórmulas de rotina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram inventariadas um total de 57 unidades fraseológicas, contabilizou-se uma maior ocorrência das locuções que correspondeu 25 unidades, seguida 22 enunciados fraseológicos e 10 colocações. Dos 22 enunciados identificados, 15 foram classificados como parêmiás e 7 como fórmulas de rotinas. Depois de inventariadas e classificadas as unidades fraseológicas foram organizadas em um glossário, para tanto foi adotado o modelo de microestrutura do verbete de Barreiros (2017), seguiu-se estes passos: a entrada em negrito, seguida da classificação proposta por Corpas Pastor (1996), contexto de ocorrência UFs e ao final o código de identificação da UF.

Estudar as unidades fraseológicas no *Diário de um João* é uma forma de preservar memória literária do interior da Bahia, o que nos permite conhecer as marcas linguísticas do

escritor, bem como das relações socioculturais de uma determinada comunidade dentro de um espaço-tempo. Além disso, visou-se contribuir para a construção do vocabulário online de Eulálio Motta e colaborar para os estudos lexicológicos e lexicográficos em língua portuguesa

REFERÊNCIAS

BARREIROS, Liliane L. S. *Vocabulário de Eulálio Motta*. 360f. Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura). Universidade Federal da Bahia, Instituto de Letras, Salvador, 2017. Disponível em: <https://filologiauefs.wordpress.com/biblioteca/> Acesso em: 27 ago. 2020.

BARREIROS, Liliane L. S. *Bahia Humorística: causos sertanejos de Eulálio Motta*. Feira de Santana-BA: UEFS Editora, 2016.

BARREIROS L. L. S.; TELLES, C. M. As unidades fraseológicas no vocabulário de Eulálio Motta. *ReVEL*, vol. 15, n.29, 2017.

BARREIROS, Patrício N. *O pasquineiro da roça: a hiperedição dos panfletos de Eulálio Motta*. Feira de Santana-BA: UEFS Editora, 2015.

CORPAS PASTOR, Gloria. *Manual de fraseología española*. Madrid: Gredos, 1996.

ORTIZ ALVAREZ, Maria Luisa. (Org.). *Tendências atuais na pesquisa descritiva e aplicada em fraseologia e paremiologia*. v. 1. São Paulo: Pontes, 2012.